

Atendimentos de emergência ocorridos no período de março de 2012 a fevereiro de 2013 no hospital de clínicas veterinária da universidade federal de pelotas

Emergency care occurred during march 2012 february 2013 in clinical veterinary hospital of university federal of pelotas

Karina Affeldt Guterres¹, Cristiane de Lima Athayde², Cristine Cioato da Silva³, Lucimara Konflanz Bergamann⁴, Alexandre Corrêa⁵, Carolina Decker Lemos⁶, Anelise Borgartz⁷, Thomas Normanton Guim⁸, Eduardo Santiago Ventura de Aguiar⁹

RESUMO EXPANDIDO

Nos hospitais veterinários universitários, a sala de emergência tem utilização freqüente e complexa devido à natureza dos casos encaminhados a estes serviços, sendo os traumatismos considerados uma importante causa de encaminhamento em todo o mundo (FIGHERA et al., 2008). Entretanto, apesar da grande importância do setor de emergência pouco se conhece da dimensão deste tipo de atendimento, assim como da sua casuística na medicina veterinária no nosso país.

O objetivo deste trabalho é descrever a casuística de pacientes considerados de emergência atendidos no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no período de março de 2012 a fevereiro de 2013, contribuindo desta forma para um melhor entendimento dos casos e um melhor atendimento dos pacientes.

Foram revisadas todas as fichas clínicas dos pacientes atendidos no HCV – UFPel, no período de março de 2012 a fevereiro de 2013, dando-se ênfase aos atendimentos de pacientes considerados de emergência.

Durante o período de março de 2012 a fevereiro de 2013, foram atendidos 28 pacientes críticos no HCV-UFPel, considerados pacientes de emergência, sendo 7 felinos e 21 caninos. Alguns

pacientes apresentaram mais de uma alteração.

Dos 28 pacientes atendidos, 16 pacientes apresentaram resposta positiva frente aos procedimentos de emergência efetuados. Alguns destes pacientes necessitaram de procedimentos cirúrgicos, seja para a correção de uma hérnia diafragmática ou para a colocação de dreno torácico. Dentre os atendimentos, os casos de trauma crânio-encefálico (TCE) e de pneumotórax apresentaram maior casuística, correspondendo a 12,8 e 15,4%, respectivamente. Todos os casos foram secundários a acidentes automobilísticos, corroborando com Pigatto et al. (2008) e Bardini (2008), que citam o aumento do número de animais de companhia domiciliados ou não e a maior probabilidade de ocorrer acidentes automobilísticos principalmente aos não-domiciliados, incluindo o TCE como consequência. Pigatto et al. (2008) ainda cita que cerca de 47% dos animais que sofrem trauma torácico ao serem atropelados apresentam quadro de pneumotórax. Segundo Bardini (2008), além de atropelamento, o TCE pode ser causado por chutes, brigas entre animais, pauladas, quedas e ferimentos balísticos.

O estudo da casuística dos atendimentos de emergência atendidos em um hospital veterinário impõe-se como

1 Mestranda em Clínicas Veterinária, UFPel, guterres.karina@gmail.com, (53) 81155215, Departamento de Clínicas Veterinária, Campus Universitário Capão do Leão, CEP 96160-990 2 Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HCV, UFPel 3 Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HCV, UFPel 4 Residente em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, HCV, UFPel 5 Residente em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, HCV, UFPel 6 Residente em Imagenologia, HCV, UFPel 7 Residente em Patologia Clínica, HCV, UFPel 8 Médico Veterinário do HCV, UFPel 9 Professor Adjunto Clínica Cirúrgica, Faculdade de Veterinária, UFPel

algo fundamental para o planejamento, prevenção e tratamento adequados. Não foram encontrados na literatura, muitos estudos sobre a casuística na emergência em pequenos animais, devendo esta ser sempre investigada.

PALAVRAS – CHAVE: casuística, emergência, pequenos animais

KEY WORDS: series, emergency, small animals

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDINI, T. R. **Traumatismo Crânio-encefálico em cães.** 2008. 40 f. Trabalho apresentado para o cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Curso de Especialização Lato sensu em Clínica Médica em Pequenos Animais – Universidade Castelo Branco, Ribeirão Preto, 2008.

FIGHERA, R. A. et al. **Aspectos patológicos de 155 casos fatais de cães atropelados por veículos automotivos.** Ciência Rural, Santa Maria, v.38, n.5, p.1375-1380, agosto, 2008.

PIGATTO, J. et al. **Produção de pneumotórax em cães e manejo por toracoscopia paraxifóide**

Transdiafragmática. Ciência Rural, Santa Maria, v.38, n.8, p.2210-2217, novembro, 2008.